



IMPACTO



AVALIAÇÃO DA
ESTRATÉGIA DE
EDUCAÇÃO PARA A
CIDADANIA E
DESENVOLVIMENTO

AGRUPAMENTO DE
ESCOLAS DE ESCARIZ

2021/2022



“Agir, eis a inteligência verdadeira. Serei o que quiser. Mas tenho que querer o que for. O êxito está em ter êxito, e não em ter condições de êxito. Condições de palácio tem qualquer terra larga, mas onde estará o palácio se não o fizerem ali?”

Livro do Desassossego por Bernardo Soares, Vol. I, Fernando Pessoa,
Lisboa: Ática, 1982.

Índice Geral

ÍNDICE GERAL	2
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	3
ÍNDICE DE TABELAS.....	4
INTRODUÇÃO	5
APRENDIZAGENS ESPERADAS.....	5
OBJETIVOS DO RELATÓRIO.....	5
ANÁLISE DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO	6
NECESSIDADES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA NO DOMÍNIO DA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO	33
CONCLUSÕES	34
ORIENTAÇÕES FINAIS	35

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Número de ocorrências totais por ciclo, nos últimos dois anos letivos.	6
Gráfico 2 - Número de ocorrências disciplinares por turma.	8
Gráfico 3 - Número de alunos inscritos por clube.	13
Gráfico 4 - Balanço qualitativo atribuído por cada clube/projeto.	14
Gráfico 5 - Número total de atividades dinamizadas em articulação com entidades externas, por clube/projeto.	15
Gráfico 6 - Número de atividades dinamizadas em articulação com entidades externas, indicadas pelos grupos turma.	15
Gráfico 7 - Número de projetos desenvolvidos pelas turmas de JI.	16
Gráfico 8 - Domínios do grupo 1 trabalhados pelas turmas de JI.	16
Gráfico 9 - Domínios do grupo 2 trabalhados pelas turmas de JI.	17
Gráfico 10 - Domínios do grupo 3 trabalhados pelas turmas de JI.	17
Gráfico 11 - Articulações (internas e externas) estabelecidas nas turmas do JI.	18
Gráfico 12 - Pré-Escolar - Avaliação do cumprimento da planificação.	18
Gráfico 13 - Pré-Escolar - Avaliação da articulação disciplinar promovida.	19
Gráfico 14 - Pré-Escolar - Avaliação do interesse e envolvimento da turma.	19
Gráfico 15 - Pré-Escolar - Avaliação da articulação com entidades externas.	20
Gráfico 16 - Número de projetos nos diferentes ciclos do EB e no ES.	20
Gráfico 17 - Número de projetos totais desenvolvidos por turmas do EB e do ES.	21
Gráfico 18 - Domínios do grupo 1 trabalhados pelas turmas do 1.º Ciclo.	21
Gráfico 19 - Domínios do grupo 1 trabalhados pelas turmas do 2.º Ciclo.	21
Gráfico 20 - Domínios do grupo 1 trabalhados pelas turmas do 3.º Ciclo.	22
Gráfico 21 - Domínios do grupo 1 trabalhados pelas turmas do ES.	22
Gráfico 22 - Domínios do grupo 2 trabalhados pelas turmas do 1.º Ciclo.	22
Gráfico 23 - Domínios do grupo 2 trabalhados pelas turmas do 2.º Ciclo.	23
Gráfico 24 - Domínios do grupo 2 trabalhados pelas turmas do 3.º Ciclo.	23
Gráfico 25 - Domínios do grupo 2 trabalhados pelas turmas do ES.	23
Gráfico 26 - Domínios do grupo 3 trabalhados pelas turmas do 1.º Ciclo.	24
Gráfico 27 - Domínios do grupo 3 trabalhados pelas turmas do 2.º Ciclo.	24
Gráfico 28 - Domínios do grupo 3 trabalhados pelas turmas do 3.º Ciclo.	24
Gráfico 29 - Domínios do grupo 3 trabalhados pelas turmas do ES.	25
Gráfico 30 - Distribuição dos domínios do grupo 1 pelas turmas do EB e do ES.	25
Gráfico 31 - Distribuição dos domínios do grupo 2 pelas turmas do EB e do ES.	25
Gráfico 32 - Distribuição dos domínios do grupo 3 pelas turmas do EB e do ES.	26
Gráfico 33 - N.º de Projetos Internos / Externos levados a cabo pelas turmas do EB e ES.	26
Gráfico 34 - Número de atividades realizadas em articulação com projetos internas.	26
Gráfico 35 - CEB e ES - Avaliação do cumprimento da planificação.	27
Gráfico 36 - CEB e ES - Avaliação da articulação disciplinar promovida.	27
Gráfico 37 - CEB e ES - Avaliação do interesse e envolvimento da turma.	28
Gráfico 38 - CEB e ES - Avaliação do espírito crítico / argumentativo da turma.	28
Gráfico 39 - CEB e ES - Avaliação da articulação com entidades externas.	29
Gráfico 40 - Número de alunos indicados para Quadro de Mérito.	31
Gráfico 41 - Número de alunos indicados para Quadro de Mérito nos dois últimos anos letivos.	31

Índice de tabelas

Tabela 1 - Avaliação do comportamento global e aproveitamento global das turmas do 1.º ciclo.	7
Tabela 2 - Avaliação do comportamento global e aproveitamento global das turmas do 2.º, 3.º ciclos e ES.	8
Tabela 3 - Participação em diferentes estruturas democráticas.	30
Tabela 4 - Atividades da Associação de Estudantes de Escariz.	32

Introdução

A estratégia de educação para a cidadania do Agrupamento de Escolas de Escariz pretende concretizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC):

- (1) Desenvolver competências pessoais e sociais;
- (2) Promover pensamento crítico;
- (3) Desenvolver competências de participação ativa;
- (4) Desenvolver conhecimento em áreas não formais.

Para esse efeito, a partir da ENEC, foram selecionados os domínios da educação para a cidadania que melhor permitam dar cumprimento aos Eixos de Orientação definidos no Projeto Educativo do Agrupamento (PEA).

Aprendizagens esperadas

A Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento tem em conta os três princípios que norteiam as aprendizagens esperadas por ciclo e por domínio:

- Conceção não abstrata de cidadania – cidadania ativa;
- Identificação de competências essenciais de formação cidadã (Competências para uma Cultura da Democracia);
- Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade.

Para além destes princípios, na abordagem da educação para a cidadania, propõe-se que se atenda, também, aos três eixos recomendados, em 2008, pelo Documento do Fórum Educação para a Cidadania:

- Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos);
- Relacionamento interpessoal (comunicação, diálogo);
- Relacionamento social e intercultural (democracia, desenvolvimento humano sustentável, globalização e interdependência, paz e gestão de conflitos).

Objetivos do Relatório

O presente relatório procurou, através dos indicadores expressos no Projeto Educativo do Agrupamento, concretizar uma visão o mais concreta possível da aplicação da Estratégia de Cidadania do Agrupamento. Assim, através de dados recolhidos, pela equipa do Centro de Apoio à Aprendizagem, pela Equipa de Autoavaliação e pela própria Coordenadora de Cidadania e Desenvolvimento, apresenta-se uma síntese que permitirá apurar o impacto da estratégia previamente definida.

Note-se que foi dado maior relevo aos indicadores diretamente relacionados com a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE), sendo que os restantes já estão explanados nos relatórios semestrais de avaliação e no relatório do Centro de Apoio à Aprendizagem.

Análise dos Indicadores de Avaliação

Anualmente tem-se vindo a registar, neste relatório, uma análise dos indicadores de avaliação referenciados no *Projeto Educativo* do Agrupamento, no sentido de aferir o cumprimento dos seus eixos. Este ano, optou-se por cingir o olhar aos indicadores diretamente relacionados com a Estratégia de Cidadania delineada. Não porque se considera os indicadores que aqui se omitiram de menor importância, mas porque estão verdadeiramente explanados nos relatórios de avaliação de final de ano, no relatório do Centro de Apoio à Aprendizagem e, em última análise, no Relatório de Autoavaliação. Desta forma, espera-se conseguir uma visão mais centrada nas ações orientadas e com implicações diretas no desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.

EIXO I – RESULTADOS

META 2 - Garantir que os alunos possuam equidade nas oportunidades de acesso ao currículo, de sucesso educativo e de corporização do perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

4. Número de alunos a usufruir de apoio no Gabinete de Apoio ao Aluno.

Nos dois últimos anos letivos verificou-se um n.º reduzido de ocorrências disciplinares, apesar de um aumento significativo no 3.º Ciclo, no ano transato.

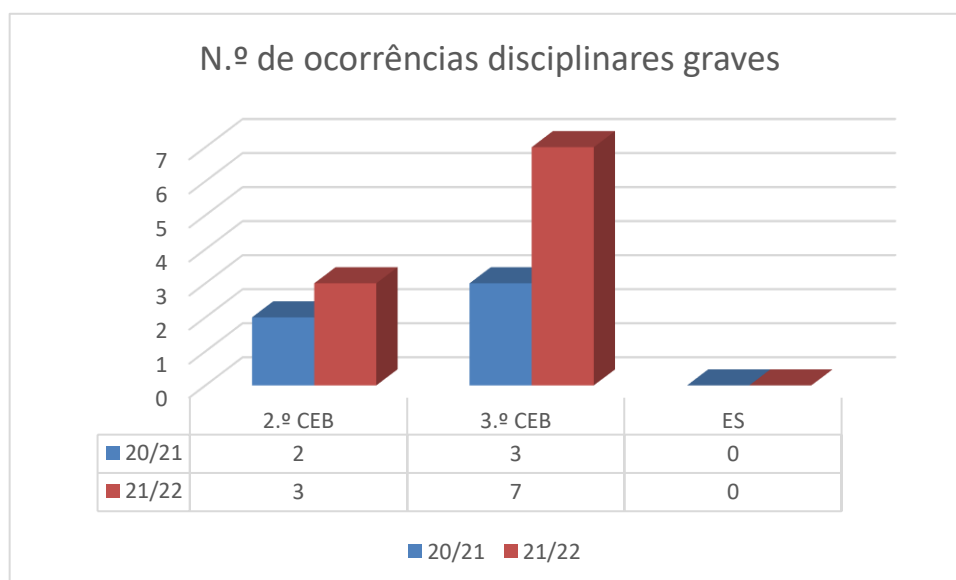


Gráfico 1 - Número de ocorrências totais por ciclo, nos últimos dois anos letivos.

5. Número de turmas com comportamento avaliado com Bom e Muito Bom (1.º Ciclo: Satisfatório e Muito Satisfatório).

Neste ponto, optou-se por apresentar a visão global dos grupos turma, sendo que este registo corresponde à última avaliação realizada por parte dos conselhos de avaliação.

Anos	Turma	Comportamento	Aproveitamento
1.º Ano	SVT 1/4	Muito Satisfatório	Muito Satisfatório
	FT 1	Satisfatório	Muito Satisfatório
	CT 1	Satisfatório	Satisfatório
	ESC T1	Satisfatório	Muito Satisfatório
2.º Ano	SVT 2/3	Muito Satisfatório	Muito Satisfatório
	FT 2	Satisfatório	Satisfatório
	CT 2	Satisfatório	Satisfatório
	ESC T2	Satisfatório	Satisfatório
3.º Ano	SVT 2/3	Muito Satisfatório	Muito Satisfatório
	FT 3	Satisfatório	Satisfatório
	CT 3	Muito Satisfatório	Muito Satisfatório
	ESC T3	Satisfatório	Satisfatório
4.º Ano	SVT 1/4	Satisfatório	Satisfatório
	FT 4	Satisfatório	Satisfatório
	CT 4	Muito Satisfatório	Muito Satisfatório
	ESC T4	Satisfatório	Satisfatório

Tabela 1 - Avaliação do comportamento global e aproveitamento global das turmas do 1.º ciclo.

Turmas	Comportamento	Aproveitamento	Número de Alunos com níveis inferiores a 3 /10
5.º A	Muito Bom	Bom	0 (de 15) alunos com um nível inferior a três.
5.º B	Bom	Bom	0 (de 18) alunos com níveis inferiores a três.
5.º C	Satisfatório	Bom	0 (de 24) alunos com níveis inferiores a três.
6.º A	Muito Bom	Muito Bom	0 (de 16) alunos com níveis inferiores a três.
6.º B	Bom	Bom	2 (de 16) alunos com níveis inferiores a três.

6.º C	Bom	Bom	4 (de 15) alunos com níveis inferiores a três.
6.º D	Bom	Bom	2 (de 15) alunos com níveis inferiores a três.
7.º A	Satisfatório	Bom	3 (de 15) alunos com níveis inferiores a três.
7.º B	Bom	Bom	1 (de 18) alunos com níveis inferiores a três.
7.º C	Satisfatório	Bom	5 (de 18) alunos com níveis inferiores a três.
8.º A	Bom	Bom	1 (de 14) aluno com níveis inferiores a três.
8.º B	Bom	Bom	6 (de 22) alunos com níveis inferiores a três.
8.º C	Satisfatório	Bom	3 (de 22) alunos com níveis inferiores a três.
9.º A	Bom	Bom	1 (de 19) alunos com níveis inferiores a três.
9.º B	Satisfatório	Bom	8 (de 22) alunos com níveis inferiores a três.
9.º C	Satisfatório	Satisfatório	6 (de 21) alunos com níveis inferiores a três.
10.º A	Bom	Bom	1 (de 20) alunos com classificações inferiores a dez.
10.º B1/B2	Satisfatório	Satisfatório	11 (de 23) alunos com classificações inferiores a dez.
11.º A	Bom	Bom	0 (de 19) alunos com classificações inferiores a dez.
11.º B1/B2	Muito Bom	Bom	1 (de 11) alunos com classificações inferiores a dez.
12.º A	Muito Bom	Muito Bom	0 (de 23) alunos com classificações inferiores a dez.
12.º B1/B2	Muito Bom	Bom	0 (de 25) alunos com classificações inferiores a dez.

Tabela 2 - Avaliação do comportamento global e aproveitamento global das turmas do 2.º, 3.º ciclos e ES.

6. Diminuição das situações de indisciplina grave.

Efetivamente, o número de situações de indisciplina está muito circunscrito, como pode ser facilmente visível no próximo gráfico, estando as ocorrências relacionadas apenas com 5 turmas.



Gráfico 2 - Número de ocorrências disciplinares por turma.

9. Análise das diversas articulações curriculares (verticais e horizontais) ao nível da planificação e do desenvolvimento curricular.	
Turmas	Breve análise
5.º anos	No âmbito da área curricular não disciplinar de Cidadania e Desenvolvimento (CD), os alunos abordaram vários domínios e foram realizadas articulações com projetos internos (por exemplo, Emocional(MENTE) ou PRESSE) e entidades externas (no apadrinhamento dos leões do Zoo da Maia). Nestes projetos os alunos revelaram sensibilidade e disponibilidade para os temas abordados e o balanço foi bastante positivo. Quanto aos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), verificou-se que, com os projetos desenvolvidos (por exemplo o “Projeto Ajudaris”, dramatizações, exposição de caleidociclos na Biblioteca Escolar), os alunos tiveram a oportunidade de despertar e fortalecer os hábitos de leitura e da escrita e aproximar os contextos Escola, Família e Comunidade. A planificação foi cumprida com exceção da oficina sobre a água com elementos da Câmara Municipal de Arouca, por indisponibilidade desta entidade.
6.º anos	Na disciplina de CD, a planificação foi cumprida em articulação com as várias áreas disciplinares. Esta área curricular contribuiu para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias e humanistas que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo; e promoveu o respeito pelos outros, através do desenvolvimento de um espírito democrático, pluralista, crítico e criativo. Relativamente aos DAC, todas as atividades foram trabalhadas e reajustadas em colaboração e articulação disciplinar com o Conselho de Turma, Equipa Pedagógica do sexto ano, Clubes e Projetos da Escola. Estes domínios foram áreas de confluência interdisciplinar que permitiram desenvolver pequenos projetos e melhoraram o relacionamento interpessoal e a autonomia dos alunos. Por outro lado, serviram também para fazer a ligação prática à realidade, melhorando técnicas de pesquisa, seleção e organização de dados e recolha de informação necessárias ao trabalho de projeto. Destaque-se uma exposição de trabalhos relacionados com o tema “Património: olhar o passado desenhar o futuro”, integrada nos DAC; e uma outra de trabalhos de ilustração na Biblioteca Escolar e (re)criação do livro “Os pássaros dos poemas voam mais alto” de Afonso Cruz, no âmbito do tema aglutinador do Agrupamento. A visita de estudo “Sendas das Aldeias: Percurso pedestre” foi também realizada no âmbito dos DAC. Sublinhe-se ainda que as turmas estiveram envolvidas em atividades do Agrupamento promotoras de competências cívicas e sociais, como por exemplo: a “Semana dos afetos”; a “Semana da não violência”; “Doação de alimentos e medicamentos para a Paz na Ucrânia”; “Pomba da Paz pelos refugiados da Ucrânia”; “Hastear da Bandeira do Eco-Escolas”; “Comemoração do Dia da Árvore”; “Saída de Campo ao Arouca Geopark”;

	o “Dia Mundial da Consciencialização do Autismo”; participação no concurso escolar “O posto de combustível amigo do ambiente, chegou ao bairro...”. Quanto ao Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE), a planificação foi cumprida de acordo com o delineado. As atividades contempladas foram bem recebidas pelos discentes, tendo estes participado ativamente na concretização das mesmas.
7.º anos	Em relação a CD, as aulas decorreram como previsto e a planificação foi monitorizada e ratificada por todos os elementos do conselho de turma. Foram desenvolvidas diversas experiências de aprendizagem enquadradas nos respetivos domínios que constam da planificação da disciplina, a qual foi cumprida na totalidade por todos os intervenientes. De salientar a integração do projeto “Dove – Eu confiante” em relação ao qual os alunos foram recetivos, envolvendo-se ativamente em todas as sessões, tal como foi referenciado no relatório enviado pela psicóloga que o dinamizou. Atendendo ao projeto dos DAC, “Do meu quintal se faz...”, transversal a todas as turmas de sétimo ano, conclui-se que as atividades foram desenvolvidas com sucesso, merecendo a participação ativa e entusiasta da generalidade dos discentes. Este projeto constituiu uma oportunidade de consciencialização dos alunos para a necessidade de valorizar a terra, os produtos locais, os modos de produção tradicionais e o acesso a alimentos mais saudáveis e sustentáveis para a saúde e para o meio-ambiente, em linha com o repto da FAO “As nossas ações são o nosso futuro: melhor produção, melhor nutrição, melhor ambiente e melhor qualidade de vida”. É de destacar o gosto e o empenho demonstrado pelos Encarregados de Educação que foram convidados a participar na concretização deste projeto, assim como a articulação com o programa Eco-escolas. Quanto ao PRESSE, este foi monitorizado e ratificado por todos os intervenientes, totalizando dezasseis tempos dinamizados.
8.º anos	Em CD a planificação foi cumprida e todas as atividades contribuíram para o desenvolvimento integral dos alunos. Quanto aos DAC, o projeto desenvolvido “A minha terra é notável” foi concluído com sucesso, uma vez que se cumpriu a maioria das atividades propostas. A planificação PRESSE foi cumprida na íntegra, tendo sido cumpridos os tempos previstos.
9.º anos	Em CD a planificação foi cumprida na totalidade. Foram trabalhados os domínios de Desenvolvimento Sustentável e Educação Ambiental, integrados no tema “Movemo-nos por um jardim melhor”, em que foram realizados trabalhos de manutenção do canteiro, plantação de flores e elaboração das placas identificativas com a colocação das mesmas no canteiro. Procedeu-se ainda à recolha de bens para os animais abandonados da associação “Patinhas e Patudos”, no âmbito de voluntariado com o

	objetivo de conhecer e promover a defesa dos direitos dos animais. Enquadrado nos domínios do empreendedorismo e da igualdade de género, a psicóloga do SPO promoveu no decorrer do primeiro e segundo semestres dez sessões de Orientação Vocacional (OV). Nos DAC, deu-se por concluída a implementação do projeto, tendo sido realizadas com sucesso as atividades e iniciativas previstas. O projeto centrou-se em torno da obra literária <i>O Homem que plantava árvores</i> de Jean Giono. Após a exploração da mesma em diferentes áreas curriculares, passou-se para a abordagem dos temas preservação do meio ambiente e sustentabilidade do planeta. A única atividade não realizada foi a Visita/ Saída de campo – ação de reflorestação, tendo sido substituída por uma encenação da obra “O Homem que Plantava Árvores” levada a cabo pela Associação “Semente de Futuro”. Quanto ao Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar, a planificação foi cumprida na totalidade, estando registados vinte tempos.
10.º anos	As atividades realizadas no âmbito de CD decorreram conforme o planeado, sendo o balanço positivo. No decurso do ano letivo, os alunos participaram de forma responsável, dinâmica e entusiástica nas diversas atividades desenvolvidas, tendo sido trabalhados todos os domínios previstos para este projeto ao nível do décimo ano. Neste âmbito, destacam-se algumas atividades realizadas: - Participação na palestra subordinada ao tema “Proteção Civil”, dinamizada pela Câmara Municipal de Arouca, em articulação com a disciplina de Português, no âmbito dos domínios “Risco” e “Segurança rodoviária”; - Participação na iniciativa “Orçamento participativo de Arouca”, promovida pela Câmara Municipal de Arouca, no âmbito do domínio “Instituições e participação democrática”; - sessão sobre o Consumismo, no âmbito do domínio “Literacia financeira”. As atividades realizadas no âmbito dos DAC decorreram conforme o planificado, sendo o balanço positivo. Os alunos empenharam-se na realização das atividades propostas nas diferentes fases do projeto, tendo este culminado com a exposição de trabalhos, no âmbito da comemoração do “Dia da Terra”. O resultado final foi considerado bastante satisfatório. O PRESSE foi implementado, de acordo com a planificação, tendo o Conselho de Turma considerado o balanço positivo.
11.º anos	Em CD os alunos assistiram a uma sessão de literacia financeira, dinamizada pelo professor António Silva, em articulação com o clube de Literacia Financeira, elaboraram pósteres com os princípios da Química Verde e participaram no Orçamento Participativo Municipal e na Assembleia Municipal Jovem. No âmbito dos DAC, os alunos assistiram a uma palestra sobre reutilização/ reciclagem/ desperdício têxtil dinamizada pela associação “R’Used – Reaproveitar por um mundo mais sustentável”, elaboraram <i>flyers</i> de

	divulgação da ação de recolha de roupas e brinquedos (na disciplina de EMRC) e outros de sensibilização para o controlo de plantas invasoras (na disciplina de Biologia e Geologia); efetuaram uma pesquisa de espécies autóctones e procederam à respetiva ilustração com recurso a tecidos usados, que foram alvo de uma exposição e, por fim, procederam à elaboração de uma notícia nas disciplinas de Português e Inglês, a qual será enviada para os Jovens Repórteres para o Ambiente. A atividade “Caminhada pela Saúde e pelo Ambiente”, na qual iriam distribuir os <i>flyers</i> das plantas invasoras, não se realizou no dia vinte de maio como previsto, por motivos de greve da função pública, tendo sido adiada para o dia quinze de junho. A abordagem da Educação Sexual realizou-se de acordo com o PRESSE, tendo sido cumprida a planificação e o definido na Lei 60/2009, de 6 de agosto.
12.º Anos	Relativamente a CD, os alunos participaram de forma responsável, dinâmica e entusiástica nas diversas atividades desenvolvidas. Foram trabalhados os domínios da Sexualidade, da Igualdade de Género, da Educação Ambiental, da Saúde, do Voluntariado, das Instituições e Participação Democrática, da Segurança, da Interculturalidade, do Desenvolvimento Sustentável, do Risco, do Empreendedorismo e do Mundo do Trabalho, da Segurança Rodoviária, da Literacia Financeira e Educação para o Consumo. No âmbito dos DAC, o projeto que foi desenvolvido pelas turmas do décimo segundo ano: “Crise Climática – Tempo de Atuar” resultou num produto final muito satisfatório. A turma participou na exposição de trabalhos e materiais desenvolvidos. Foi cumprida a aplicação do PRESSE. As atividades foram registadas em documento próprio enviado à coordenadora deste programa.

META 3 – Contribuir para o desenvolvimento integral e harmonioso do aluno

INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

1. Número de alunos a frequentar o ensino articulado.

Turmas	N.º de alunos
5.º A	15
6.º A	16
7.º A	15
8.º A	14
9.º A	19

2. Número de alunos a frequentar os projetos e clubes.

Os projetos e clubes levados a cabo ao longo do ano letivo envolveram de forma direta o número de alunos indicados no gráfico seguinte. No entanto, sublinhe-se que o seu alcance ultrapassa claramente estes números. Em primeiro lugar, pela articulação realizada nos projetos de CD e DAC, como os referidos no indicador 9, da meta 2. Em segundo lugar, porque os clubes indicados como “Não aplicável”, no gráfico 3, abrangem grupos bastante latos, chegando mesmo a abarcar, pela sua intencionalidade, a totalidade dos alunos do Agrupamento.

Quanto ao balanço realizado, este é francamente positivo, centrando-se na menção de “Muito Bom”, excetuando um, o qual foi avaliado globalmente como “Bom”.

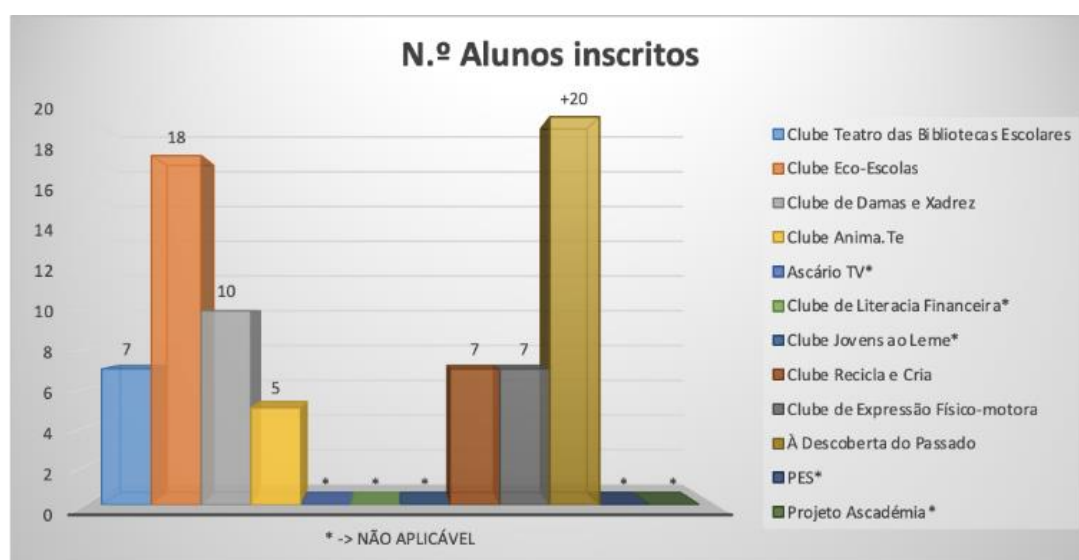


Gráfico 3 - Número de alunos inscritos por clube.

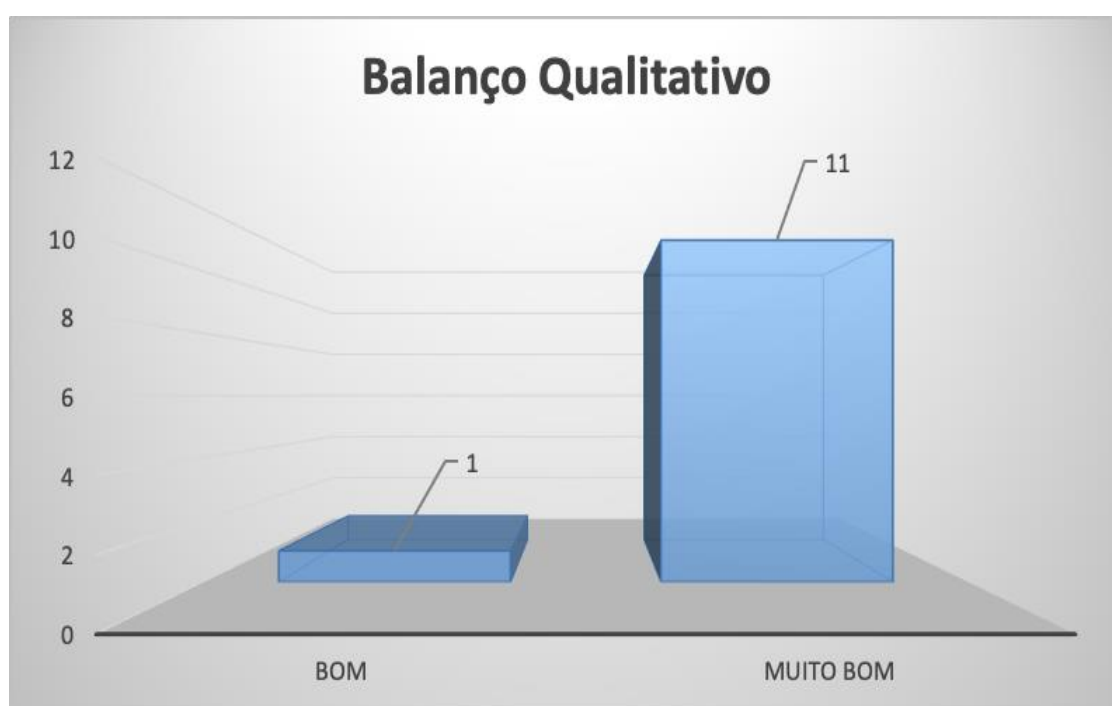


Gráfico 4 - Balanço qualitativo atribuído por cada clube/projeto.

4. Número de parcerias estabelecidas.

17 parcerias	São diversos os protocolos estabelecidos entre o Agrupamento de Escolas de Escariz e entidades locais: • Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal de Arouca e o Agrupamento no sentido de os alunos portadores do espectro do autismo frequentarem gratuitamente a Piscina Municipal e de os alunos inscritos no Desporto Escolar frequentarem este espaço a baixo custo; • Protocolo com o IEPF - Centro de Emprego de São João da Madeira; • Protocolo com a Semente de Futuro; • Protocolo com a ADRIMAG; • Protocolo com o ACES de Entre Douro e Vouga II (Feira – Arouca); • Protocolo com a Academia de Música de Arouca; • Protocolo com o Rotary Club de Arouca; • Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, realizada através da figura do professor interlocutor. • Protocolo com entidades públicas ou empresariais perspetivando a transição para a vida dos alunos, nomeadamente: - a Câmara Municipal de Arouca; - a Câmara Municipal de S. João da Madeira; - a CERCÍ FEIRA; - a CERCÍ Lamas; - a AMICIS de Sanguedo; - a APPACDM de Castelo de Paiva; - a AVPACD de Vale de Cambra; - a empresa ARTEFITA; - a empresa TYAMACAR – Reparação e Manutenção de Veículos Automóveis.
----------------------------	---

5. Número de iniciativas/ eventos resultantes das parcerias estabelecidas.

Os clubes/projetos desenvolvidos no Agrupamento, assim como os projetos intrínsecos a CD e/ou aos DAC não se cingem a esta unidade orgânica, pois várias são as articulações estabelecidas com entidades externas. Este é um sinal de abertura ao contexto, permitindo que as sinergias contribuam para um ganho das partes cooperantes.

Nos gráficos seguintes (5 e 6) são visíveis o número de atividades dinamizadas em articulação com entidades externas.

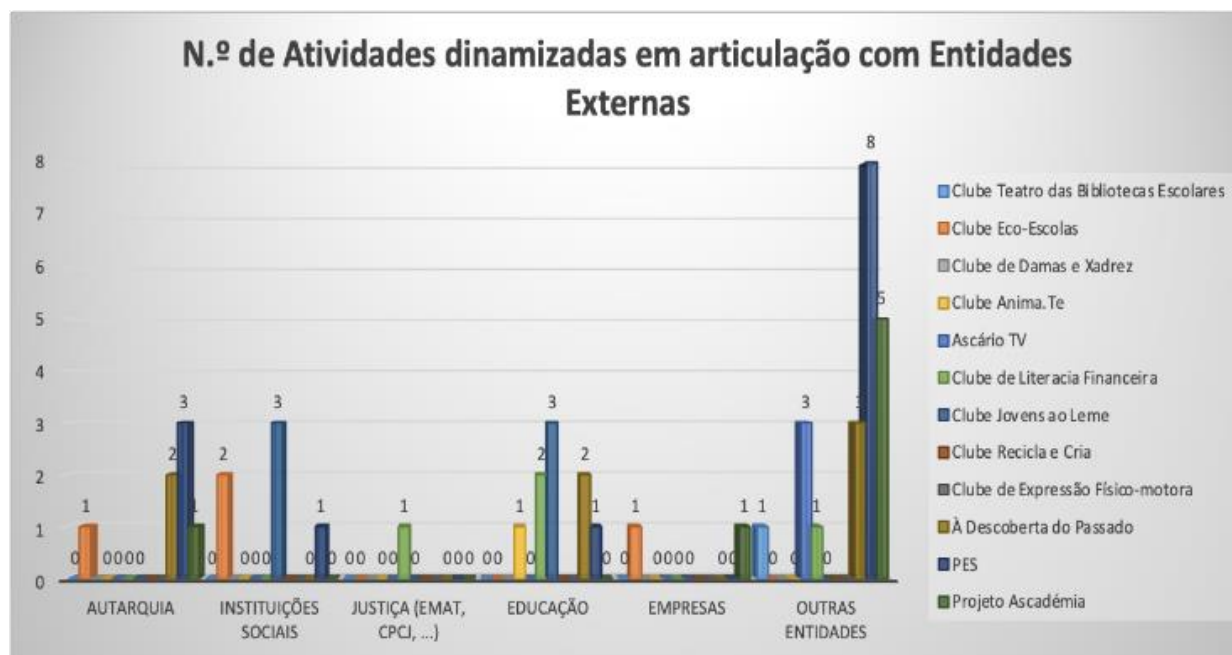


Gráfico 5 - Número total de atividades dinamizadas em articulação com entidades externas, por clube/projeto.



Gráfico 6 – Número de atividades dinamizadas em articulação com entidades externas, indicadas pelos grupos turma.

META 4 - Promover a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

1. Número de projetos transversais no âmbito da EECE.

Os gráficos que a seguir se apresentam indicam o número de projetos desenvolvidos e em processo neste final de ano letivo, assim como os domínios trabalhados no âmbito da EECE.

A apresentação decorre por níveis de ensino e é acompanhada pela avaliação realizada pelas educadoras, professores titulares e diretores de turma. Desta forma, pretende-se obter uma visão mais pormenorizada da concretização levada a cabo durante o ano letivo.

➤ Pré-escolar

○ N.º de Projetos / Domínios explorados / Articulações realizadas

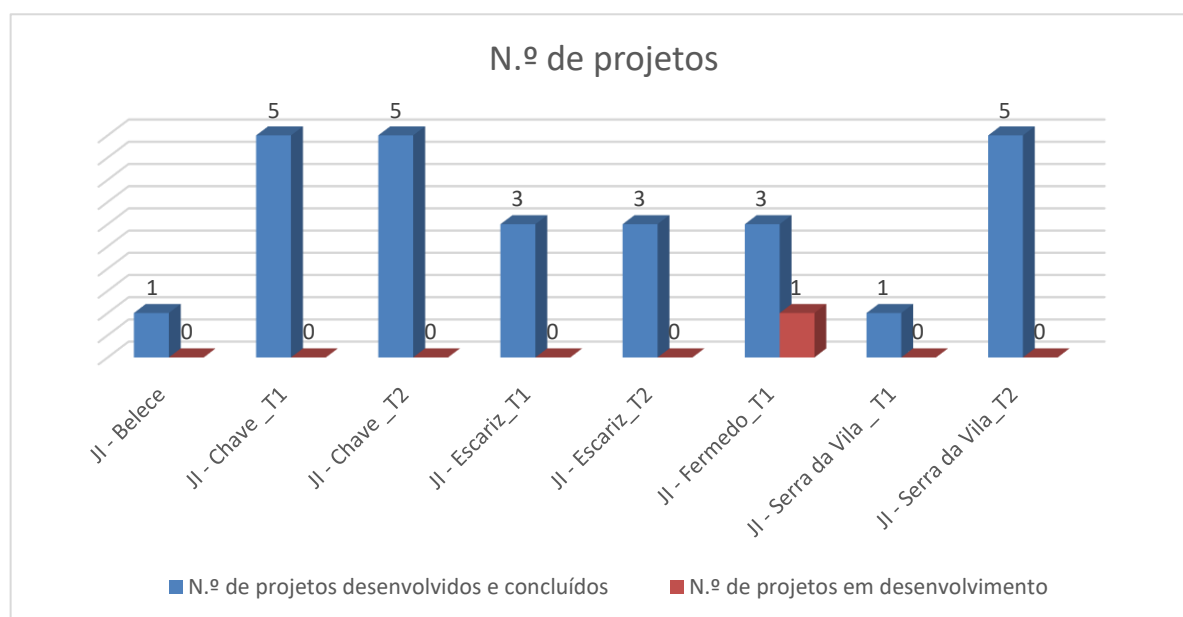


Gráfico 7 - Número de projetos desenvolvidos pelas turmas de JI.

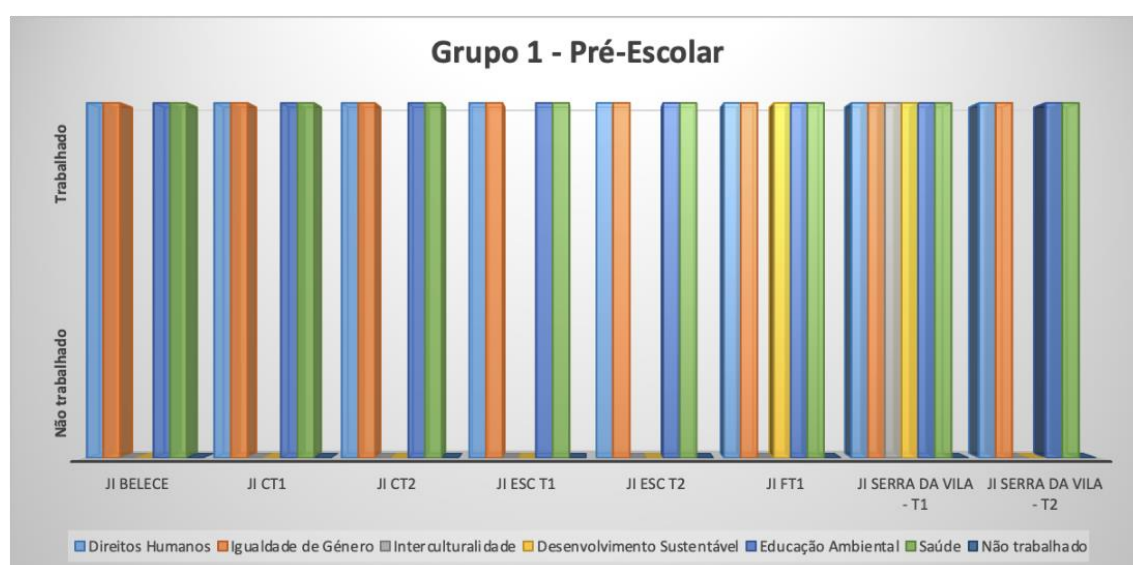


Gráfico 8 - Domínios do grupo 1 trabalhados pelas turmas de JI.

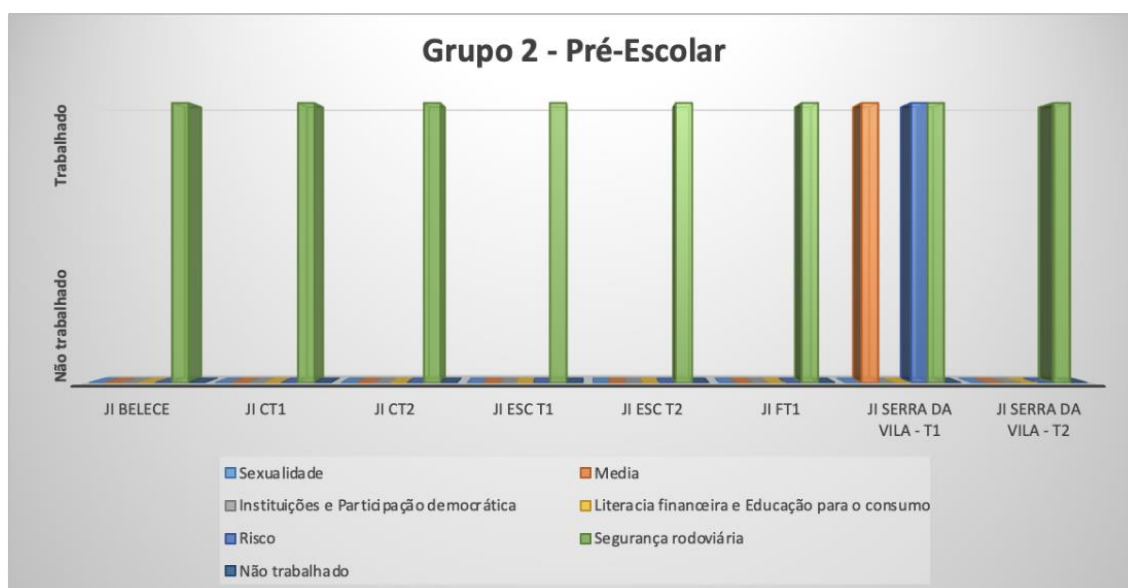


Gráfico 9 - Domínios do grupo 2 trabalhados pelas turmas de JI.

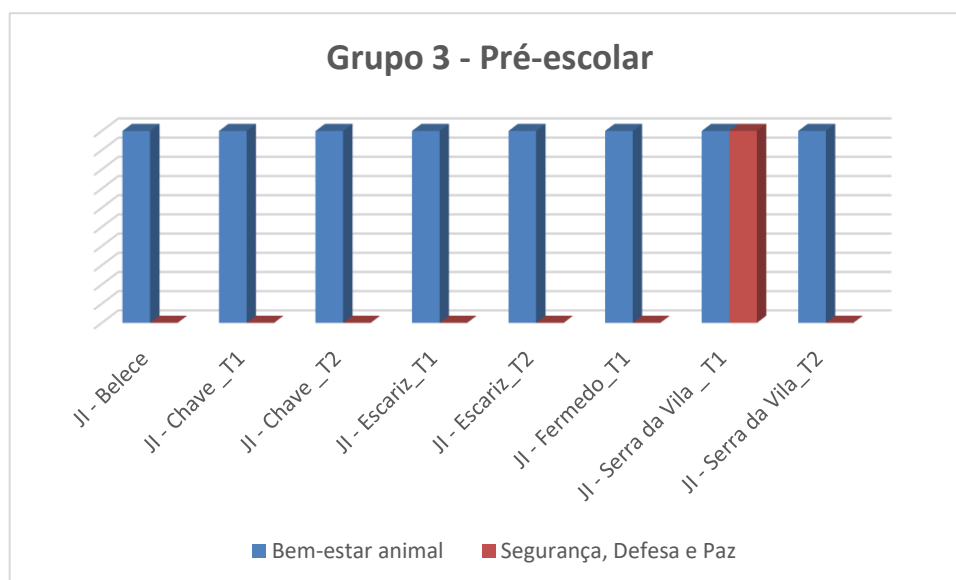


Gráfico 10 - Domínios do grupo 3 trabalhados pelas turmas de JI.

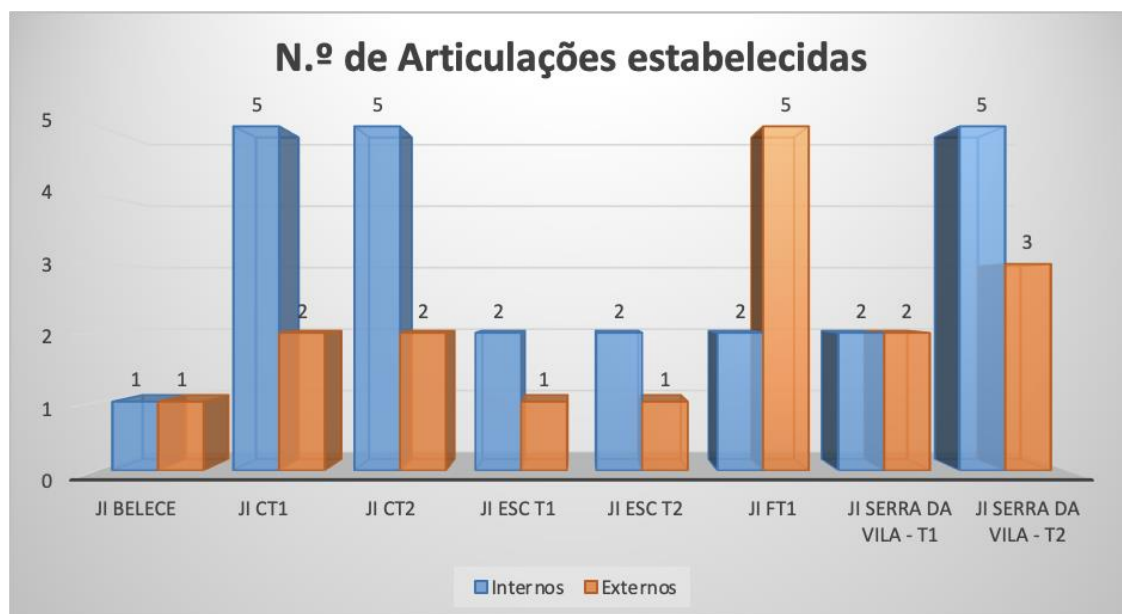


Gráfico 11 - Articulações (internas e externas) estabelecidas nas turmas do JI.

○ Avaliação

A avaliação do trabalho desenvolvido nas turmas do Pré-escolar, no âmbito da Estratégia de Cidadania, apresenta-se de seguida, sendo o balanço extremamente positivo, verificando-se um cumprimento global da planificação de CD, assim como um índice elevado respeitante ao interesse/envolvimento por parte das turmas.



Gráfico 12 - Pré-Escolar - Avaliação do cumprimento da planificação.

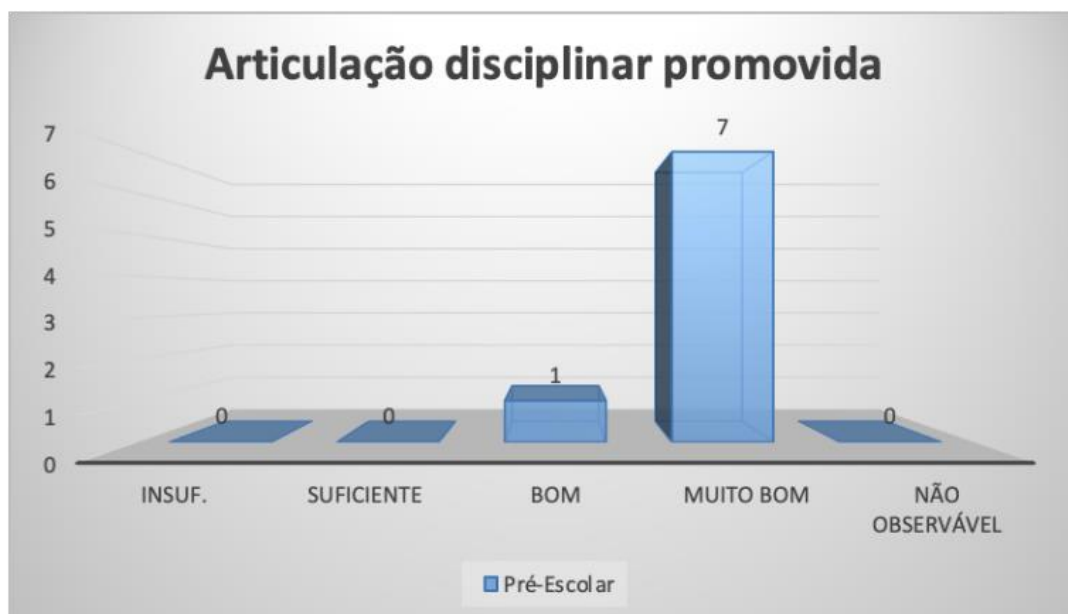


Gráfico 13 - Pré-Escolar - Avaliação da articulação disciplinar promovida.

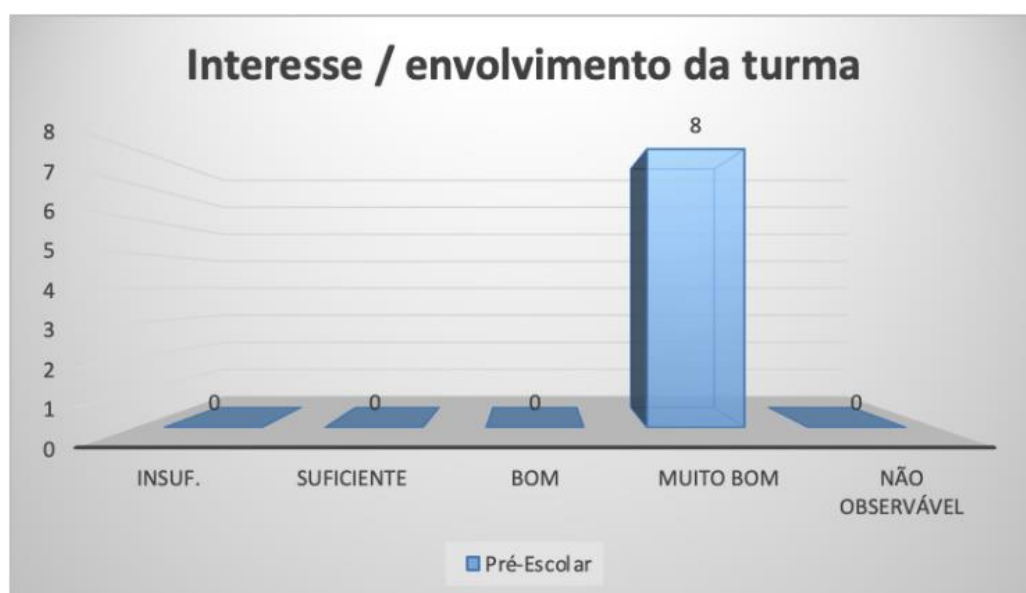


Gráfico 14 - Pré-Escolar - Avaliação do interesse e envolvimento da turma.



Gráfico 15 - Pré-Escolar - Avaliação da articulação com entidades externas.

➤ Ensino Básico e Ensino Secundário

- N.º de Projetos / Domínios explorados / Articulações realizadas

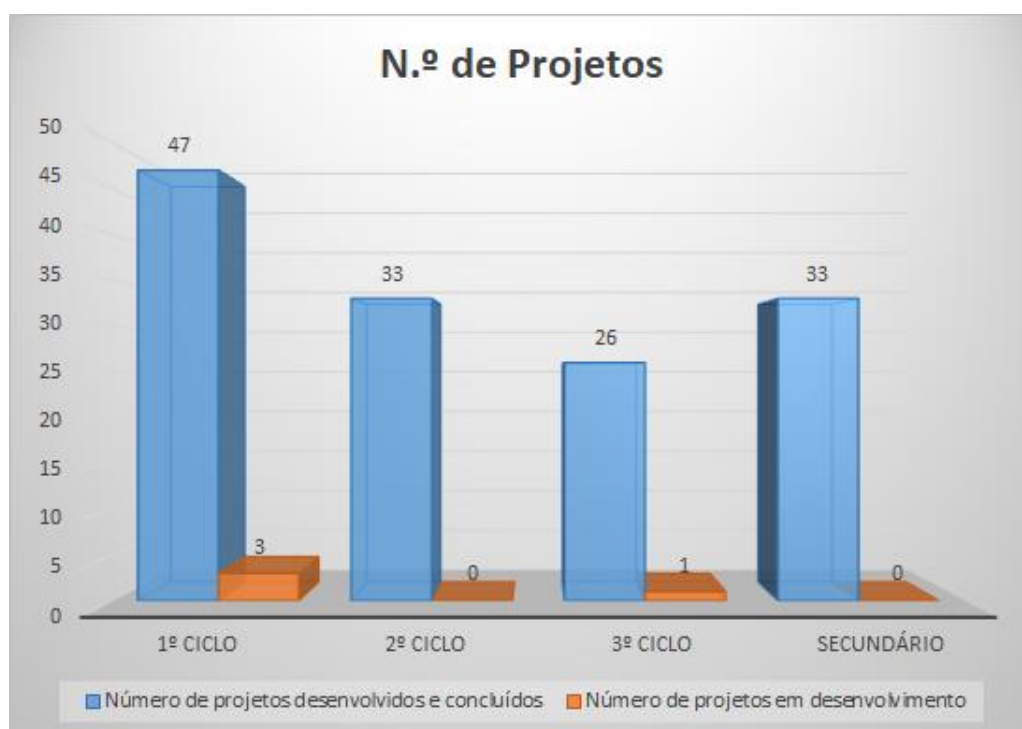


Gráfico 16 - Número de projetos nos diferentes ciclos do EB e no ES.

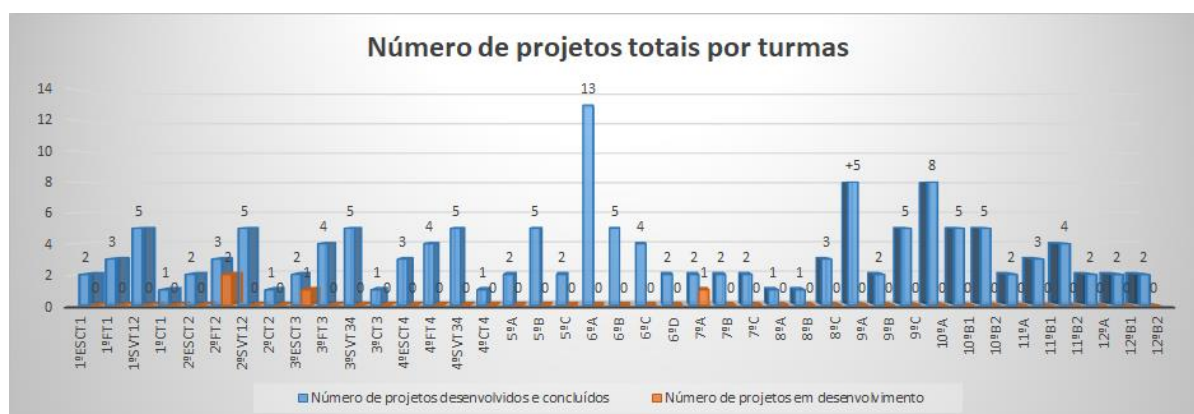


Gráfico 17 - Número de projetos totais desenvolvidos por turmas do EB e do ES.

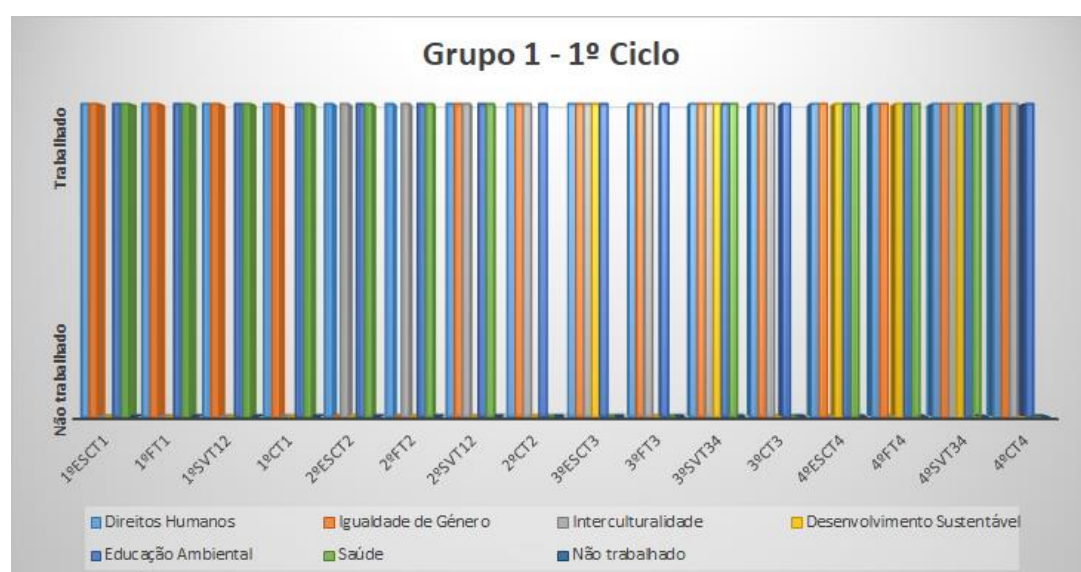


Gráfico 18 - Domínios do grupo 1 trabalhados pelas turmas do 1.º Ciclo.

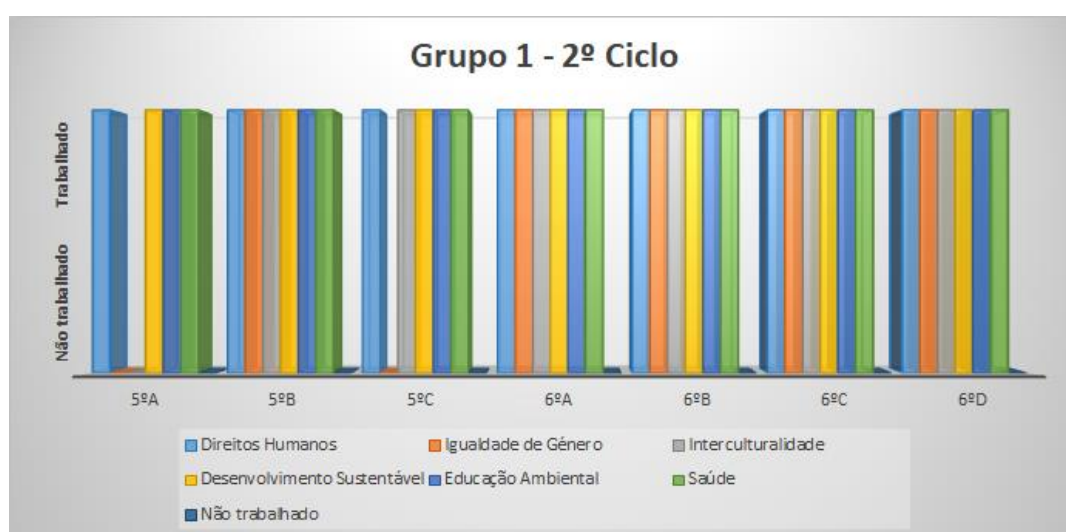


Gráfico 19 - Domínios do grupo 1 trabalhados pelas turmas do 2.º Ciclo.

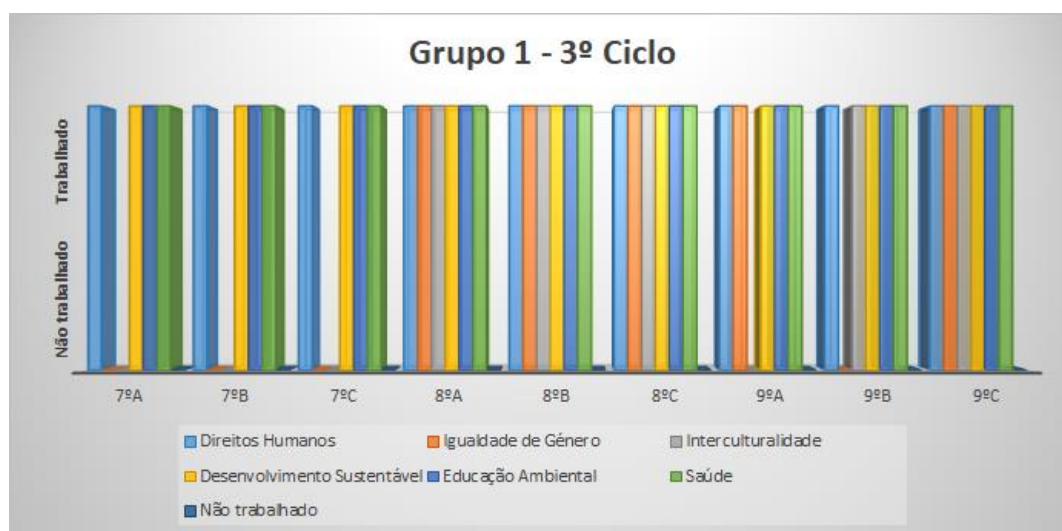


Gráfico 20 - Domínios do grupo 1 trabalhados pelas turmas do 3.º Ciclo.

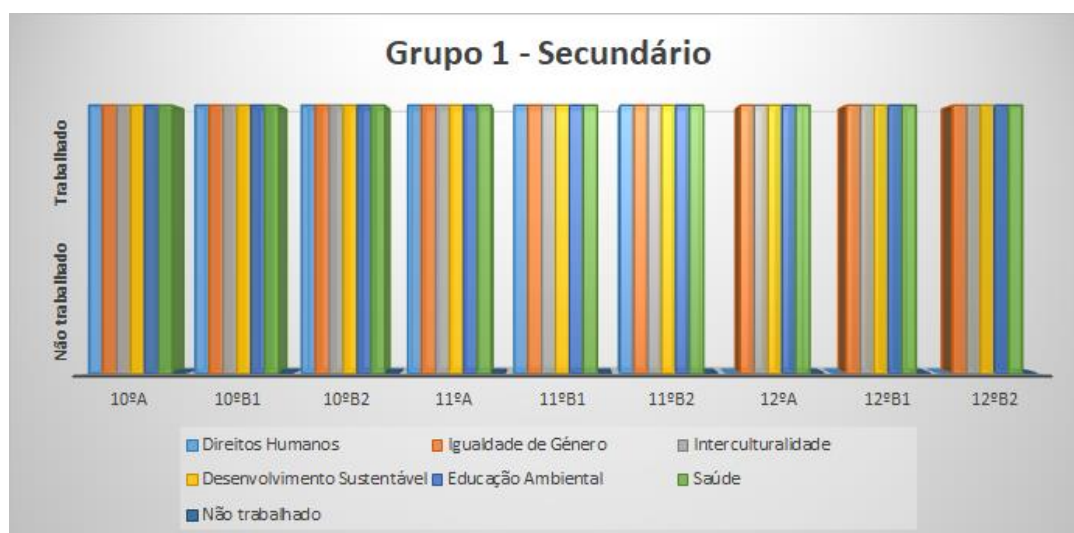


Gráfico 21 - Domínios do grupo 1 trabalhados pelas turmas do ES.



Gráfico 22 - Domínios do grupo 2 trabalhados pelas turmas do 1.º Ciclo.

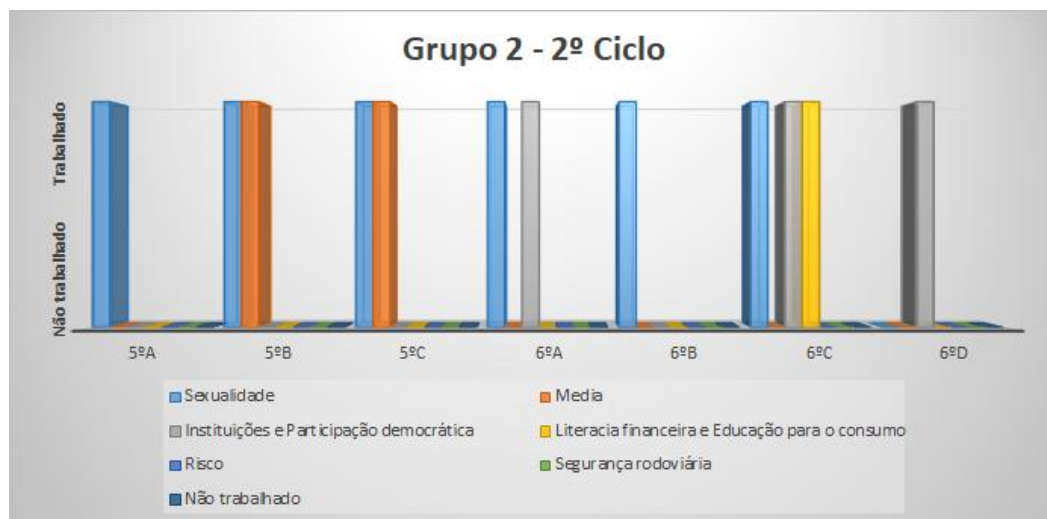


Gráfico 23 - Domínios do grupo 2 trabalhados pelas turmas do 2.º Ciclo.



Gráfico 24 - Domínios do grupo 2 trabalhados pelas turmas do 3.º Ciclo.

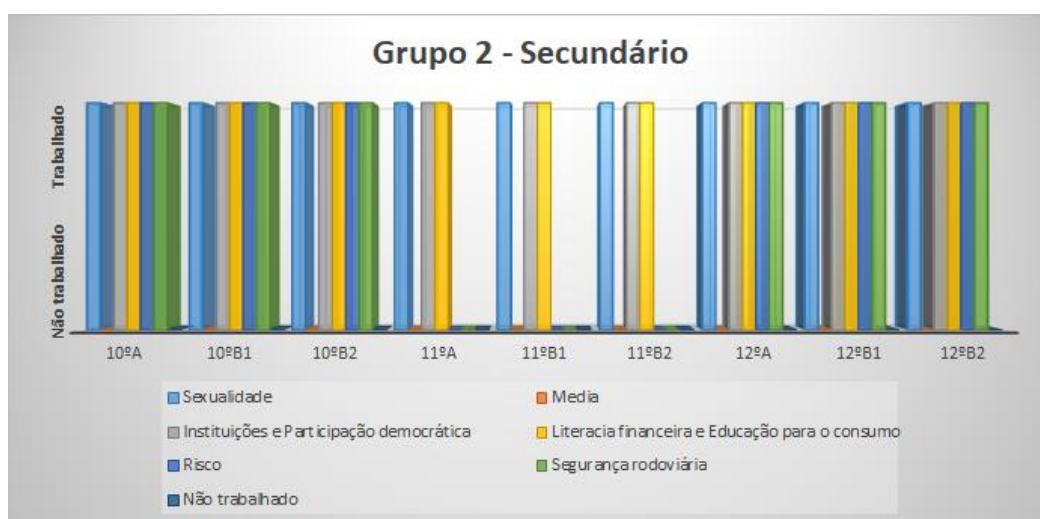


Gráfico 25 - Domínios do grupo 2 trabalhados pelas turmas do ES.

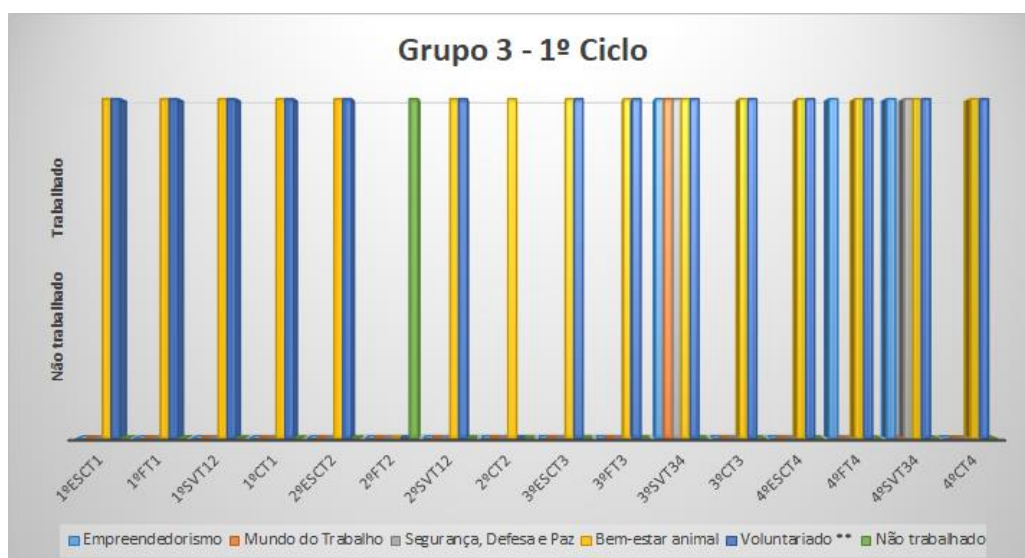


Gráfico 26 - Domínios do grupo 3 trabalhados pelas turmas do 1.º Ciclo.



Gráfico 27 - Domínios do grupo 3 trabalhados pelas turmas do 2.º Ciclo.



Gráfico 28 - Domínios do grupo 3 trabalhados pelas turmas do 3.º Ciclo.

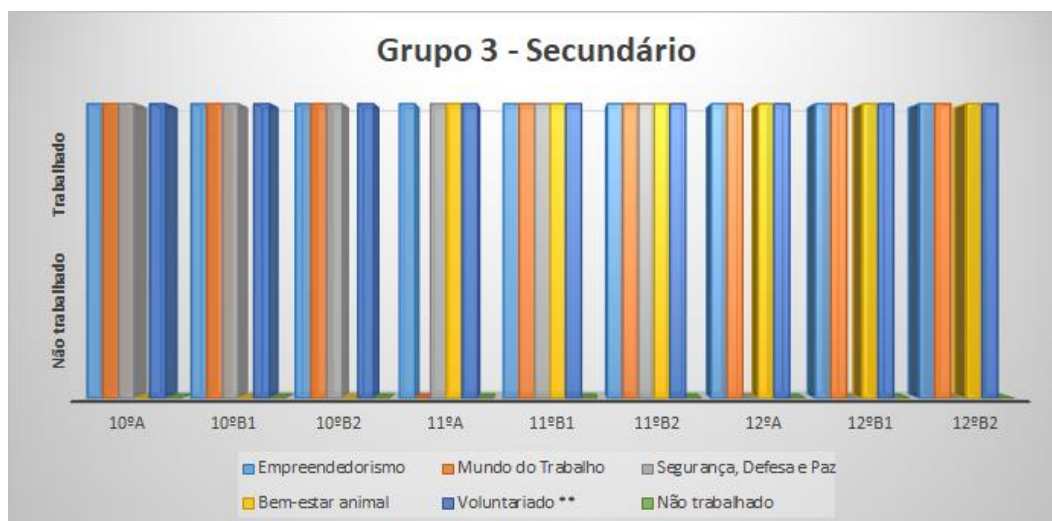


Gráfico 29 - Domínios do grupo 3 trabalhados pelas turmas do ES.

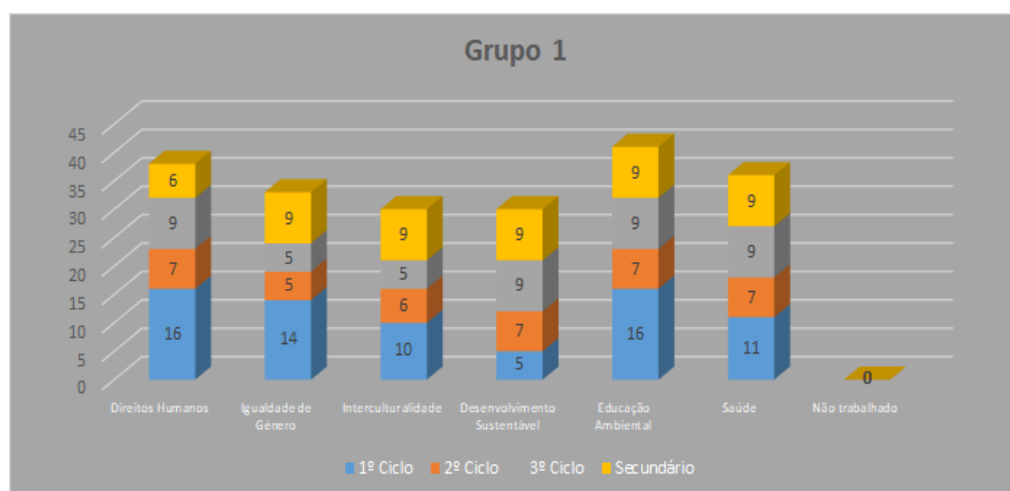


Gráfico 30 - Distribuição dos domínios do grupo 1 pelas turmas do EB e do ES.

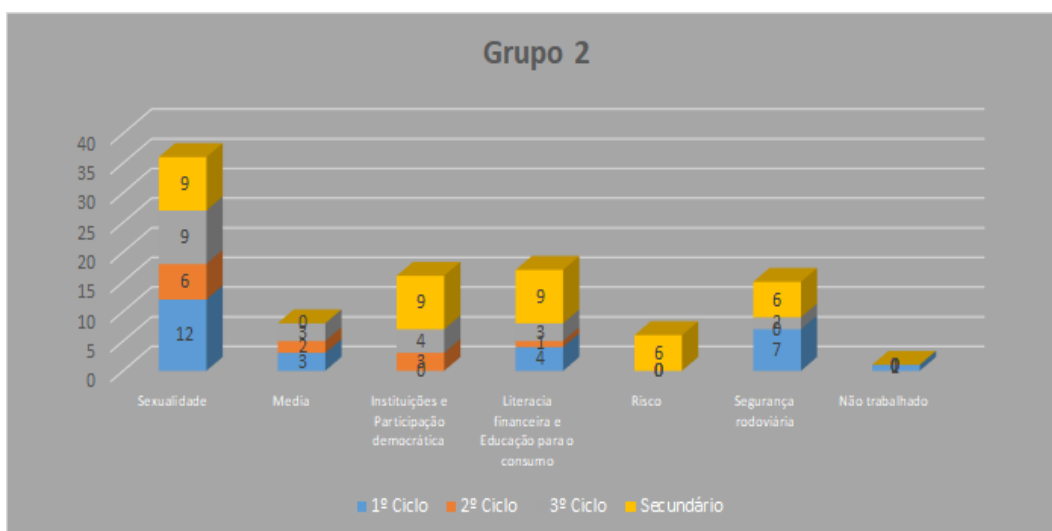


Gráfico 31 - Distribuição dos domínios do grupo 2 pelas turmas do EB e do ES.

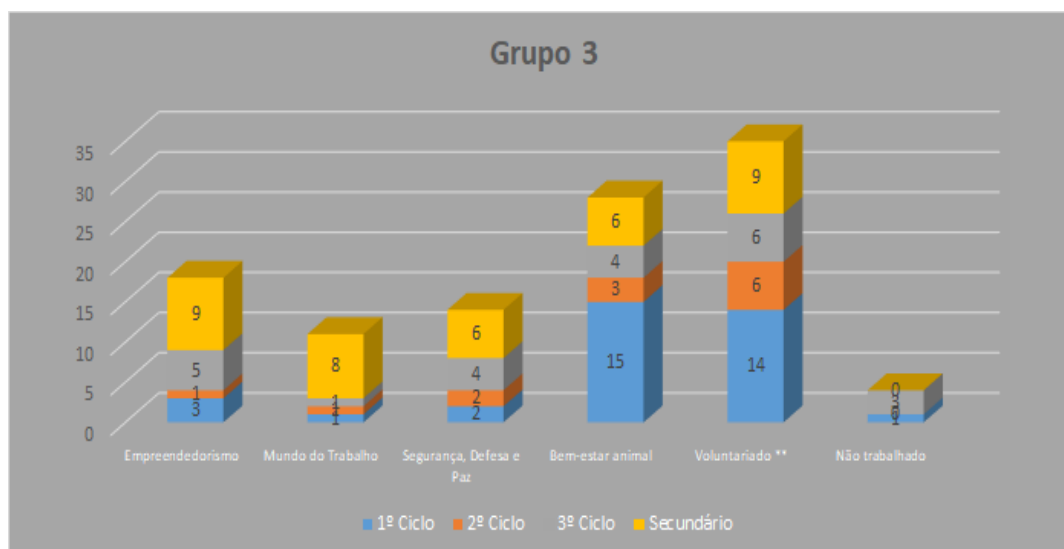


Gráfico 32 - Distribuição dos domínios do grupo 3 pelas turmas do EB e do ES.

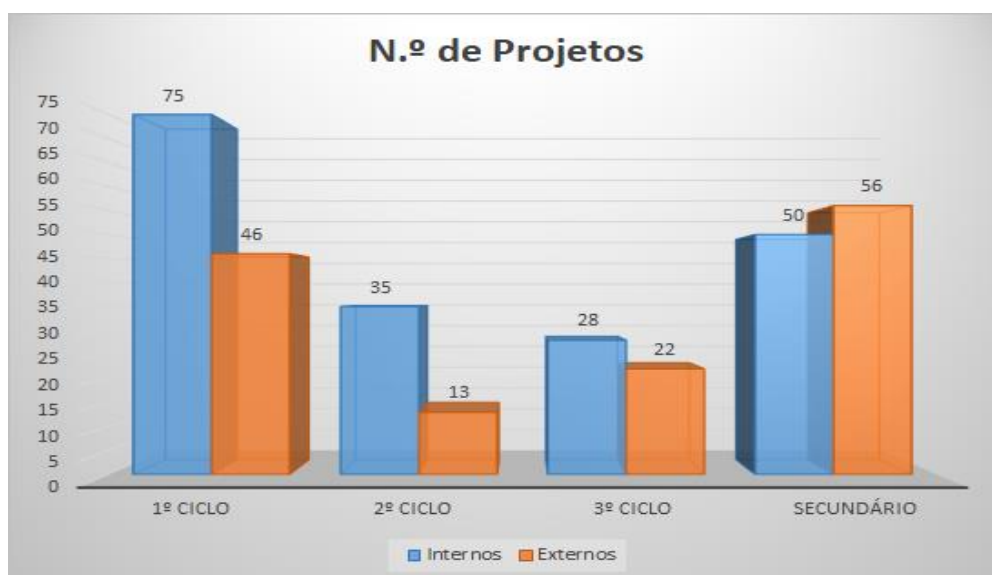


Gráfico 33 - N.º de Projetos Internos / Externos levados a cabo pelas turmas do EB e ES.

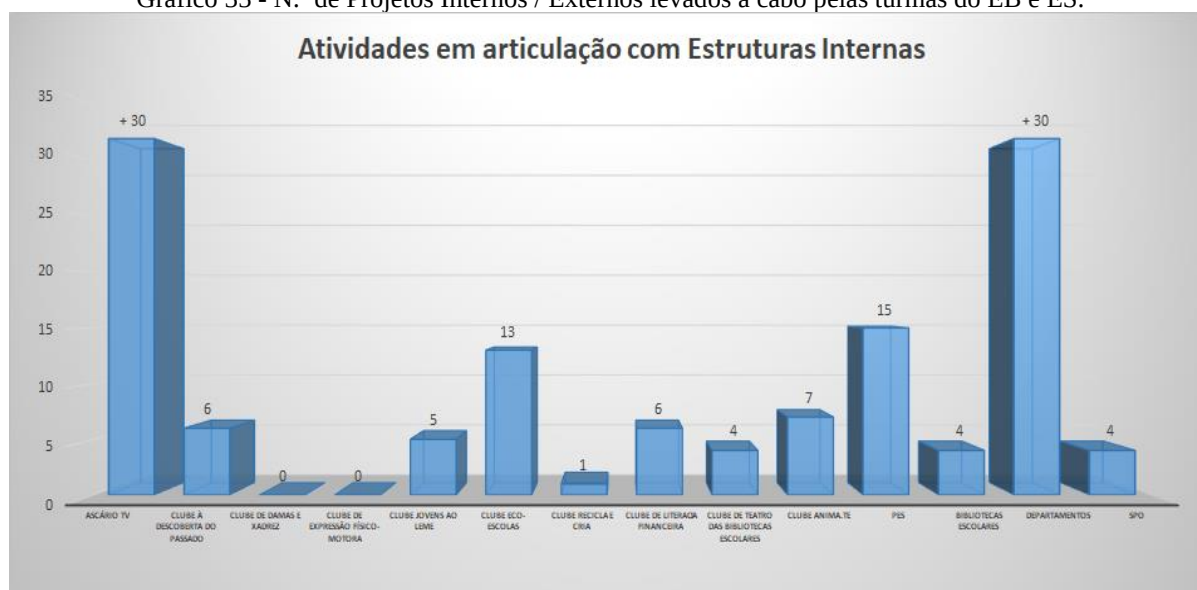


Gráfico 34 - Número de atividades realizadas em articulação com projetos internas.

○ Avaliação

Os gráficos que se seguem dão uma visão genérica do trabalho desenvolvido em Cidadania e Desenvolvimento, cuja avaliação é francamente positiva, pois localiza-se globalmente entre a menção “Bom” e “Muito Bom”.

No que diz respeito aos diferentes ciclos do Ensino Básico e ainda ao Ensino Secundário, verifica-se o cumprimento global da planificação de Cidadania e Desenvolvimento, assim como um elevado índice de articulação disciplinar (valorada entre os parâmetros “Bom” e “Muito Bom”). O interesse e o envolvimento das turmas têm igualmente uma avaliação muito positiva.

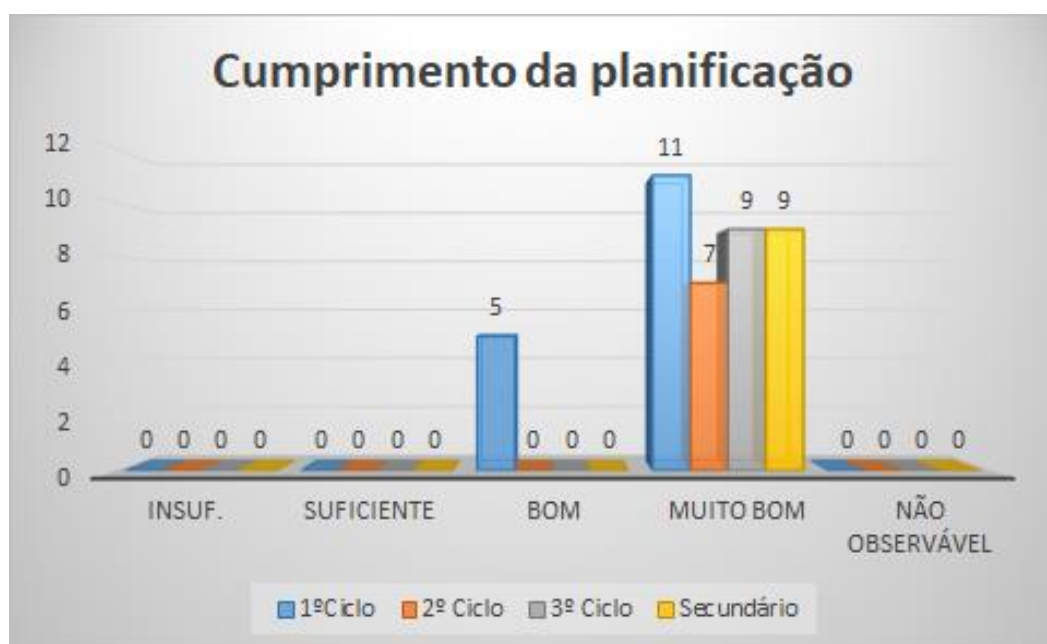


Gráfico 35 - CEB e ES - Avaliação do cumprimento da planificação.



Gráfico 36 - CEB e ES - Avaliação da articulação disciplinar promovida.

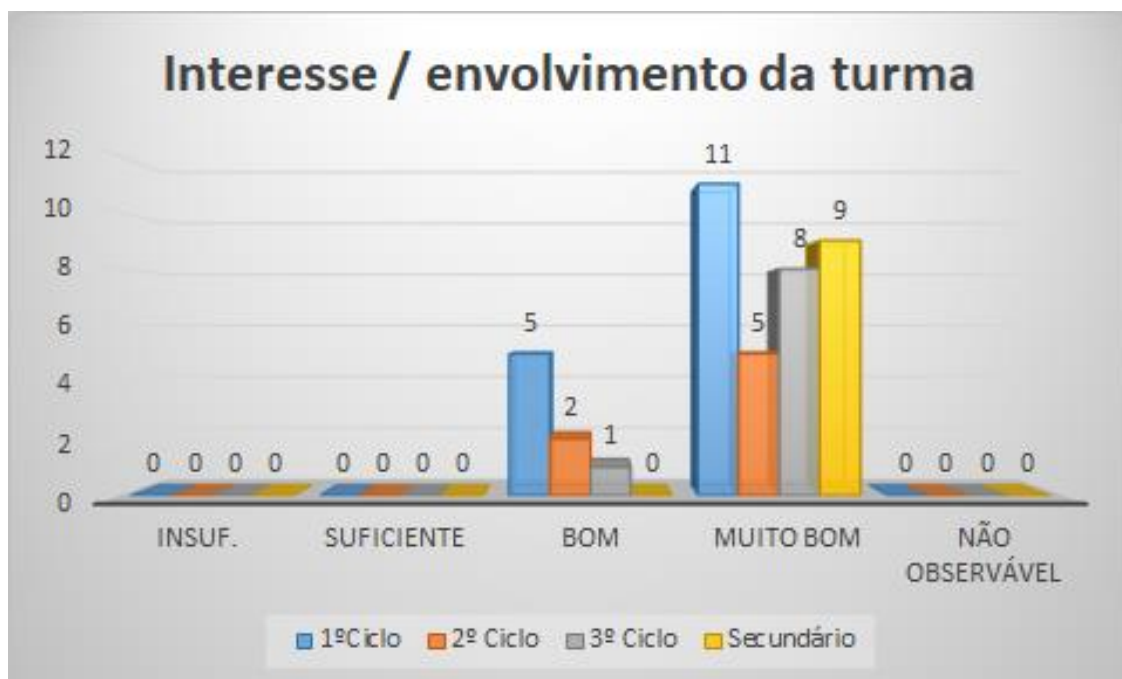


Gráfico 37 - CEB e ES - Avaliação do interesse e envolvimento da turma.

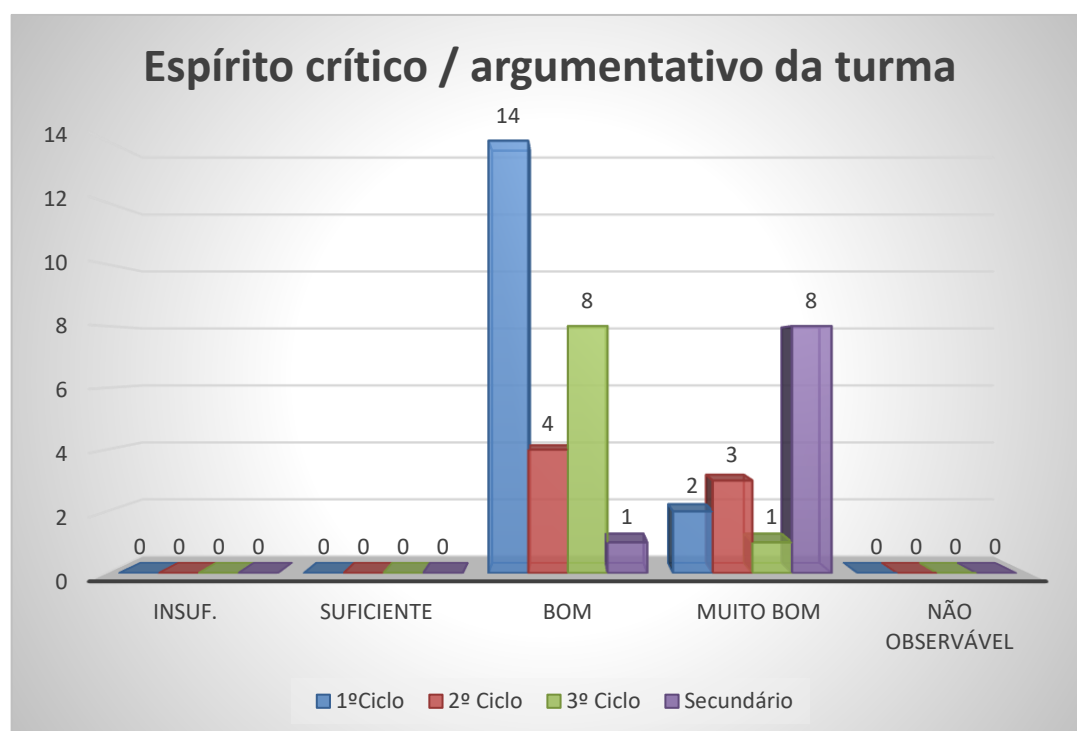


Gráfico 38 - CEB e ES - Avaliação do espírito crítico / argumentativo da turma.

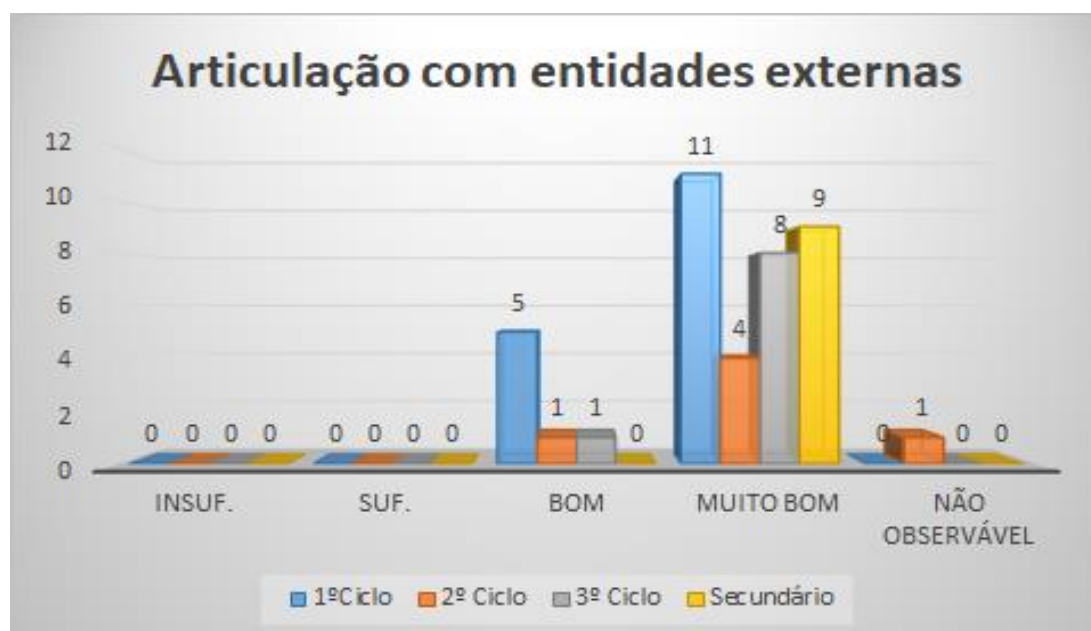


Gráfico 39 - CEB e ES - Avaliação da articulação com entidades externas.

2. Número de atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos.

Atividades dinamizadas pela AEE	6 atividades
Tomada de Posse	Caixa cor-de-rosa
Baile de Finalistas	Correio S. Valentim
Torneio de jogos	Frases motivadoras nas casas de banho

Tabela 3 - Atividades desenvolvidas na escola da iniciativa dos alunos.

Seis atividades da AE.

3. Número de alunos que participou em diferentes estruturas e órgãos ou ações de participação democrática (exemplos: Parlamento dos Jovens; Orçamento Participativo; Assembleia de Alunos - dia do Debate; Associação de Estudantes; Conselho Eco-escolas...)

Clube / Órgão	Participação em diferentes estruturas / órgãos democráticos	Alunos envolvidos
Eco-Escolas	3 sessões de Conselho Eco-escolas	Turmas do 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário.
À Descoberta do Passado & Escola/Município	Parlamento dos Jovens Orçamento Participativo Assembleia Municipal Jovem	Turmas do 3.º ciclo e ensino secundário.
Associação de Estudantes/Direção	Dia do Debate Assembleias de Alunos	Delegados e subdelegados das turmas do 2.º, 3.º ciclos e ensino secundário.

Tabela 4 - Participação em diferentes estruturas democráticas.

4. Trabalho voluntário (número de ações de solidariedade, ações de apoio à inclusão...)

Em articulação com entidades externas, o Eco-escolas promoveu recolha de roupas e brinquedos, e Clube Jovens ao Leme vários "Cabazes solidários". Estas iniciativas abrangeram todos os discentes, docentes e não docentes do Agrupamento de Escolas de Escariz.

De uma forma ainda mais global, com a colaboração de toda a comunidade, decorreu a campanha de ajuda à Ucrânia, com o apoio da Associação de Estudantes e a Junta de Freguesia de Escariz.

7. Número de alunos indicados para Quadro de Mérito.

Turmas **N.º de Alunos**

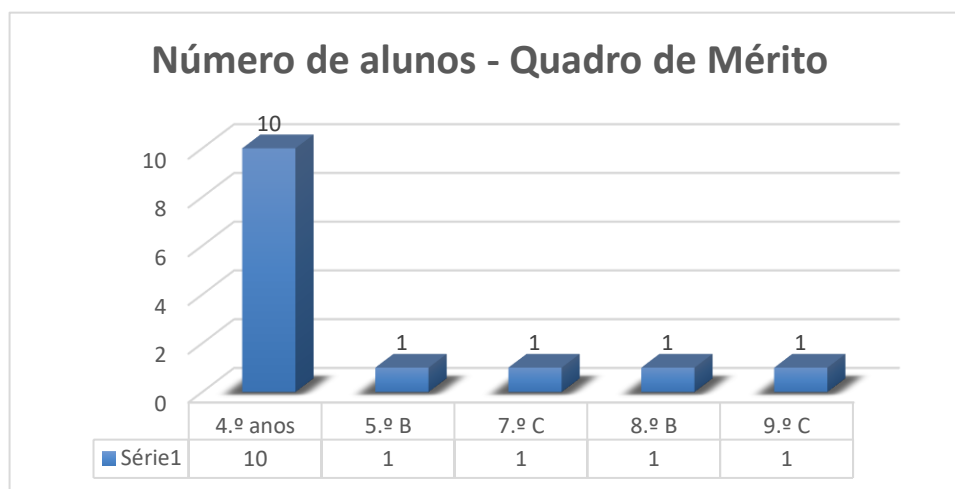


Gráfico 40 - Número de alunos indicados para Quadro de Mérito.

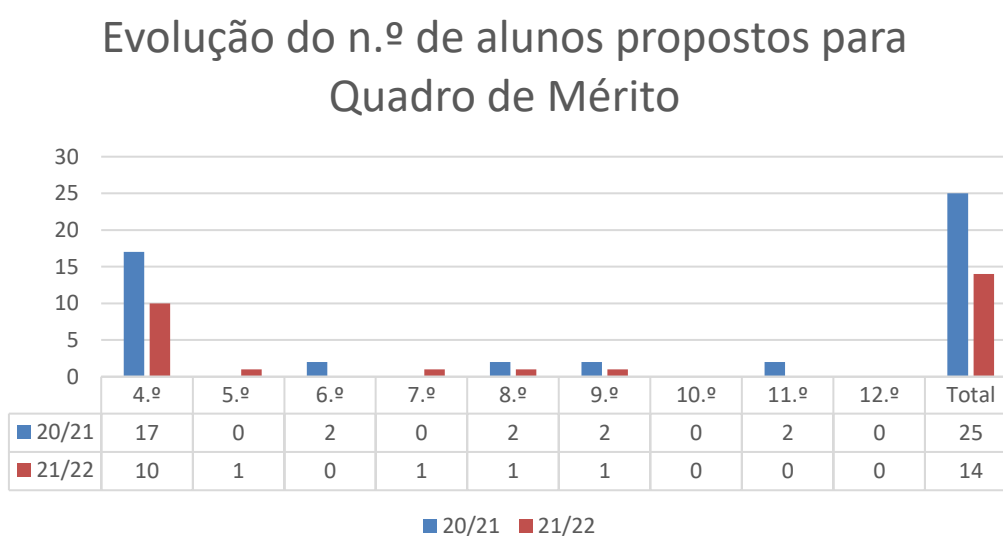


Gráfico 41 - Número de alunos indicados para Quadro de Mérito nos dois últimos anos letivos.

EIXO II – PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

META 1 – Promover uma política de gestão democrática.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO:

4. Número de eventos/atividades dinamizados pela Associação de Estudantes.

Associação de Estudantes de Escariz /AEE)	
Atividades dinamizadas pela AEE	Atividades que contaram com a participação da AEE
Tomada de Posse	Dia do Diploma
Baile de Finalistas	Campanha Ajuda à Ucrânia
Caixa cor-de-rosa; Correio S. Valentim; Frases motivadoras nas casas de banho	Campanhas do clube Jovens ao Leme
Torneio de jogos	

Tabela 5 - Atividades da Associação de Estudantes de Escariz.

5. Número de pareceres e propostas apresentados pela Associação de Estudantes.

A Associação de Estudantes atuou e levou a cabo as atividades indicadas no ponto anterior, sempre em diálogo com a Direção e outros serviços (SPO) ou Clubes (Jovens ao Leme). Além disso, esteve sempre pronta a participar em atividades propostas pela Direção ou por outros órgãos de gestão.

EIXO III – LIDERANÇA E GESTÃO**META 3 – Estreitar relações entre o Agrupamento e as entidades privadas e públicas.****INDICADORES DE AVALIAÇÃO:**

1. Número de protocolos/parcerias estabelecidos.

Ver ponto 4. da Meta 3, do eixo I.

2. Número de iniciativas/atividades resultantes destes protocolos/parcerias.

Ver ponto 5. da Meta 3, do eixo I.

3. Avaliação das iniciativas/atividades levadas a cabo.

Registada em Relatórios de Balanço do PAA e dos Clubes e Projetos, e ainda em atas de Conselhos de Turma (indicado anteriormente).

EIXO IV – FORMAÇÃO PROFISSIONAL E AVALIAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE**META 1 – Promover a formação contínua do Pessoal Docente e não Docente.****INDICADORES DE AVALIAÇÃO:**

3. Número de ações de formação contínua dinamizadas pelo Agrupamento.

Neste ano letivo não houve lugar a ações de formação dinamizadas pelo Agrupamento na área da Cidadania e Desenvolvimento. No entanto, tem surgido um grande leque de formações *online*, em vários formatos (por exemplo MOOC), bastante acessíveis, interessantes e diretamente relacionados com Cidadania e Desenvolvimento.

Dentro das suas possibilidades, a Coordenadora tem apoiado os colegas, tendo estado presente em reuniões de Conselho de Diretores de Turma, para explicação da Estratégia de educação para a Cidadania no Agrupamento, os seus princípios e as metodologias a usar.

A partir das reuniões regionais, procura ser veiculadora das aprendizagens aí realizadas, partilhando materiais e orientações.

Necessidades de Formação contínua no domínio da Cidadania e Desenvolvimento

- Ações de formação no âmbito das várias temáticas que devemos abordar ao longo do ano.
- Qualquer tema relevante para a implementação do domínio da CD.
- Metodologia de trabalho de projeto.

Conclusões

O trabalho desenvolvido em Cidadania e Desenvolvimento, ao longo do ano letivo que agora termina, procurou dar continuidade ao levado a cabo nos anos anteriores, pelo que respeitou a legislação em vigor e promoveu a aproximação da realidade do Agrupamento a todas as orientações da tutela.

Como referido em relatórios anteriores, o facto de esta unidade orgânica ter uma identidade suportada na formação para a cidadania e o facto de ter promovido, ao longo da sua história, atividades extracurriculares que sustentam uma estrutura holística dos seus alunos alavancaram a implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE).

Sublinhe-se que a monitorização dos projetos desenvolvidos, tendo como referência a área de Cidadania e Desenvolvimento, foi efetuada no seio das várias equipas pedagógicas e orientada pela educadora titular, pelo professor titular/diretor de turma.

É a equipa e/ou conselho de turma que possuiu, antes de mais, uma visão global dos vários projetos a desenvolver na turma, no ano de escolaridade e no ciclo de ensino, controlando aspetos como a calendarização dos trabalhos a desenvolver, enquadramento dos projetos, atividades, competências a abordar, produtos finais e avaliação. É a equipa e/ou conselho de turma que afere a consecução dos projetos e procede a ajustes necessários. É também aí que se recolhe informações sobre o impacto dos projetos junto dos alunos, permitindo uma aferição das metodologias implementadas. Na verdade, todo este processo corresponde a um mecanismo de desenvolvimento profissional e organizacional, característico de uma organização aprendente, reflexiva e questionadora. Neste sentido e de forma a apoiar todo este trabalho, foi redefinido o documento de trabalho "Planificação", passando este a incluir um cronograma.

Tem sido possível observar um envolvimento gradual dos docentes na construção de um modelo de ensino-aprendizagem que vai sendo ajustado e adaptado dinamicamente e que nunca está acabado. Nos balanços finais, registados na monitorização pedida pela Coordenadora, compreende-se que por parte dos docentes envolvidos, existe a convicção de que a implementação da metodologia de projeto e de espaços de organização curricular autónoma proporcionam aprendizagens significativas e integradas, sendo o trabalho cooperativo determinante para tal. Sem dúvida alguma que se verificou uma maior motivação, um maior envolvimento, por parte dos alunos das turmas lançadas em projetos consistentes.

Como se pôde verificar em alguns dos projetos desenvolvidos, as atividades programadas em cada disciplina permitiram resolver problemas, construir e partilhar informação através de, especialmente, diferentes produtos finais. Paralelamente e à medida que o processo ensino-aprendizagem deixa de estar centrado exclusivamente nos conteúdos e nas temáticas das disciplinas e passa a definir-se em função de problemáticas que obrigam à mobilização da informação (que é trabalhada nessas mesmas disciplinas), verifica-se um envolvimento dos alunos em tarefas significativas, mais desafiantes intelectualmente, mais produtivas e que estão na origem de aprendizagens alargadas, articuladas com as valências internas do Agrupamento, com as diferentes parcerias externas e ainda com projetos/programas nacionais.

Assim e no âmbito da monitorização da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola (EECE), a Coordenadora considera que a mesma foi implementada com sucesso, pelas razões que a seguir se enumeram:

- O trabalho entre os docentes foi desenvolvido de uma forma muito colaborativa, com grande participação por parte de todos os envolvidos. Foi feita articulação com outras disciplinas, no entanto

ainda se verifica alguma resistência por parte dos docentes, pois o tempo disponível para desenvolver os projetos é pouco, e implica prejuízo no cumprimento dos programas das disciplinas participantes.

- Procurou-se fomentar o trabalho de projeto, valorizando o papel dos alunos enquanto autores, proporcionando-lhes situações de aprendizagens significativas.

- Os alunos mostraram-se na generalidade muito envolvidos e participativos nas diferentes atividades desenvolvidas nesta área/disciplina. De destacar que a participação foi tanto maior, quanto mais significativos eram os temas para os alunos.

- As planificações foram cumpridas em todos os anos de escolaridade, tendo-se verificado que a escolha dos domínios a abordar em cada um deles se revelou adequada.

- Os resultados obtidos foram bastante satisfatórios, uma vez que não se registou qualquer nível inferior a três.

Os principais constrangimentos decorreram da situação de pandemia devido à COVID_19 que ainda se viveu ao longo deste ano letivo.

Orientações Finais

A partir da descrição e análise dos projetos interdisciplinares realizados ao longo do ano letivo 2021/2022, é possível delinear as seguintes orientações:

- ✓ A área de Cidadania e Desenvolvimento é um espaço curricular facilitador da implementação de uma metodologia de trabalho de projeto e trabalho cooperativo.
- ✓ Na área de Cidadania e Desenvolvimento, cruzam-se os diferentes saberes, valores e atitudes. Esta é uma área coordenada pela Educadora, pelo Professor Titular ou pelo Diretor de Turma, mas tem de ser dinamizada pelos vários professores associados ao grupo turma, aos vários professores do Conselho de Turma. A estas considerações acresce a necessidade de apreciar as articulações com os clubes/projetos internos e/ou valências do Agrupamento (ex: SPO, Bibliotecas Escolares, PES...) e/ou projetos externos.
- ✓ Os projetos devem ser concretizados a partir de uma problemática que obriga à mobilização de conhecimentos, de informações, de instrumentos e de procedimentos abordados em várias disciplinas. As abordagens interdisciplinares que são construídas de forma contextualizada registam aprendizagens coerentes e significativas.
- ✓ Os projetos interdisciplinares a serem desenvolvidos devem ser ajustados ao perfil de cada turma, nas quais serão concretizadas opções decorrentes da interação das aprendizagens essenciais das diferentes disciplinas.

Os valores inscritos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*, embrionários à Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, devem continuar a ser prioridade numa instituição escolar: responsabilidade e integridade; excelência e exigência; curiosidade, reflexão e inovação; cidadania e participação; liberdade.

Escariz, 04 de novembro de 2022

A Coordenadora, Eugénia Costa